

Divisão de cargos ocupa Congresso agora

Praticamente definidos os novos presidentes do Senado (Mauro Benevides) e da Câmara dos Deputados (Ibsen Pinheiro), as atenções se voltam para os demais cargos das Mesas das duas Casas. Há perspectiva de disputa por diversos cargos tanto na Mesa do Senado quanto da Câmara entre políticos dos vários partidos que têm representação nas duas Casas do Congresso.

No Senado, há uma disputa entre os senadores Odacir Soares e Alexandre Costa do PFL, pela primeira vice-presidência, mas porta-vozes do Governo, inclusive o ministro Jarbas Passarinho da Justiça, afirmam que o senador Alexandre Costa não merece a confiança do Governo, o que daria favoritismo a Odacir. Muito popular entre seus pares, o senador Alexandre Costa examina hipótese de se lançar candidato avulso em ple-

nário a 1º vice-presidente do Senado.

A segunda vice-presidência do Senado tocará ao PRN. Dentro do partido disputam o cargo os senadores Rachid Saldanha Derzi (MTS) e Raimundo Lyra (PB); a primeira secretaria é do PSDB e o nome mais falado era o do senador Chagas Rodrigues, que aparentemente não demonstra interesse em assumir a posição, alegando que está sobrecarregado com as funções de presidente do Instituto de Previdência dos Congressistas.

Trata-se de uma função estratégica no Senado, uma vez que o 1º secretário é o homem que toca a administração da Casa. Falou-se no nome do senador paraense Almir Gabriel, mas, nas últimas horas, parece ter-se firmado o senador catarinense Dirceu Carneiro como a melhor alternativa para o líder da Bancada, senador Fernando Henrique Cardoso.

A segunda secretaria será ocupada pelo senador Márcio Lacerda, de Mato Grosso, que decidiu se afastar da disputa pela presidência do Senado quando verificou que não tinha chance, em face do franco favoritismo do senador Mauro Benevides. O próprio Benevides ofereceu a segunda secretaria a Lacerda, considerando "a elegância de seu comportamento".

A terceira secretaria ficará com o PTB, devendo ser preenchida pelo senador Carlos De Carli; a quarta secretaria é do PDT, devendo ser ocupada pelo senador Maurício Correa, do Distrito Federal, ou pelo senador Iram Saraiva, de Goiás. A primeira suplência tocará ao PDS (senador Oziel Carneiro), a segunda suplência ao PDC (Moisés Abrão), a terceira suplência ao PFL e a quarta "a ser negociada", segundo o senador Mauro Benevides, futuro presidente da Casa.